RobArte

GUIA RÁPIDA

PROTOCOLO DE INÍCIO

RESOLVE O PROCESSO EM 5 PASSOS

Lê, observa, exclui e verifica: não precisas de conhecimentos de arte.

A TUA MISSÃO

01 **QUEM**
Identifica o ladrão.

02 **ONDE**
Determina a sua casa.

03 **COM QUÊ**
Deduz o objeto utilizado.

04 **POR ONDE**
Encontra a saída.

1 **LÊ AS PÁGINAS 1, 2 E 3**
Conhece o roubo e os suspeitos; estuda a planta; depois aplica as provas, a regra e os depoimentos. A página 4 aprofunda a obra, sem acrescentar pistas.

2 **COMPLETA A GRELHA**
Cada suspeito ocupa uma casa com o seu objeto. Não pode haver duas pessoas na mesma linha nem na mesma coluna. Usa as iniciais para registar as tuas deduções.

3 **INTERPRETA CADA DADO**
As provas são sempre verdadeiras. A regra define a condição especial do processo. Cada depoimento é avaliado como uma unidade: o suspeito diz a verdade em tudo ou mente em tudo.

4 **VERIFICA O ROUBO E A FUGA**
O ladrão deve estar junto à obra na horizontal ou na vertical, nunca na diagonal. O percurso até à saída não pode atravessar pessoas, obstáculos nem casas vigiadas por câmaras.

5 **ENCERRA A RESPOSTA**
Anota o ladrão, a casa, o objeto e a saída só quando tudo encaixar. Se ficares bloqueado, consulta a pista adicional do processo antes de veres a solução.

LEMBRA-TE As saídas são aberturas na grelha.
A seta de cada câmara indica a direção da vigilância.

Os fotogramas perdidos

DIFICULDADE AAA

Quatro minutos às escuras. Uma lata histórica. Uma pista para outro filme perdido.



Foto: SunOfErat / Wikimedia Commons. CC BY-SA 4.0. Conversão para P/B.

FICHA DO OBJETO

Negativos de Metropolis

Lata dos negativos de 16 mm encontrados em Buenos Aires · cenas recuperadas do filme de Fritz Lang · 1927

SABIA QUE…?

Em 2008, surgiram em Buenos Aires negativos de 16 mm com cenas de Metropolis perdidas havia décadas. O achado permitiu incluí-las na reconstrução do filme.

RELATÓRIO DO ROUBO

O Arquivo Cinematográfico Metrónomo preparava uma apresentação sobre filmes recuperados. Numa projeção de teste de Metropolis, a sala ficou quatro minutos às escuras. Quando a iluminação voltou, uma das latas históricas desaparecera da vitrina. As câmaras funcionaram corretamente e nenhum alarme foi ativado.

SUSPEITOS



Gregor Stahl
Restaurador cinematográfico
Questiona decisões tomadas na reconstrução do filme.



Lola Varzi
Investigadora de cinema mudo
Segue os percursos sul-americanos de antigas cópias do filme.



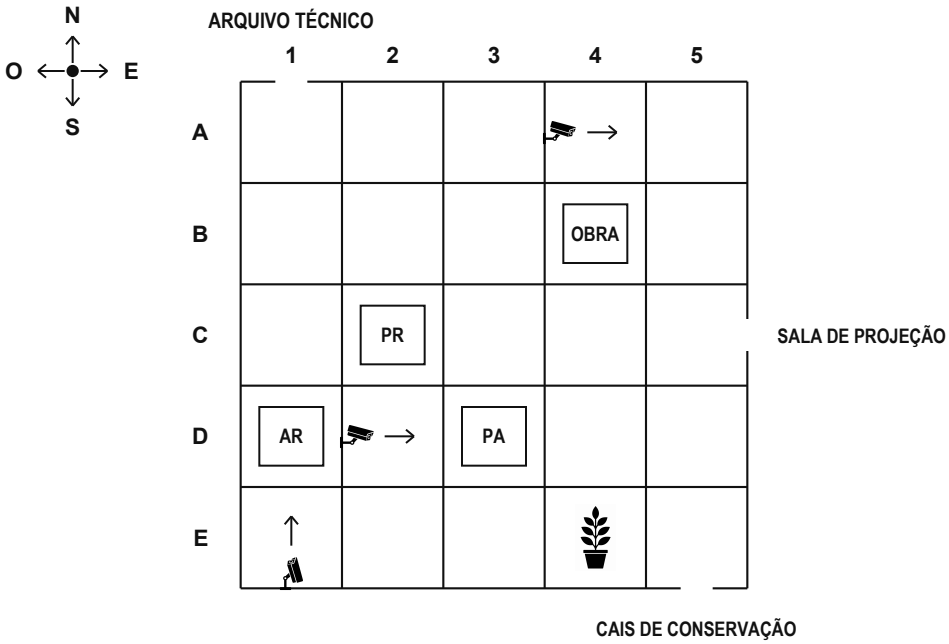
Fiódor Kreutz
Colecionador
Prefere os objetos originais às melhores reproduções.



Martha Lindblade
Diretora de cinema experimental
Prepara uma reinterpretação contemporânea do filme.



Óscar Rodríguez
Responsável pela exposição
Conhece as vitrinas e os percursos internos do arquivo.



OBJETOS

LN- Luvas de nitrilo
CC- Chave de conservação
CS- Cortador de selos
PN- Pasta de negativos
LR- Lanterna de luz rasante

SAÍDAS

AT- Arquivo técnico
SP- Sala de projeção
CCo- Cais de conservação

ELEMENTOS

- Obra

PR- Projetor
AR- Armário
PA- Painel

- Planta alta

ELEMENTO OCUPADO

O projetor, o armário e o painel ocupam a sua casa.

CADERNO DE INVESTIGAÇÃO

PISTA ADICIONAL DISPONÍVEL

PESSOA	CASA	OBJETO	SAÍDA

Provas e depoimentos

Determina quem roubou a lata, de que casa, com que objeto e por onde fugiu.

PROVAS

01 Óscar estava imediatamente a norte da vitrina.

02 Martha estava em frente à saída da sala de projeção.

03 Fiódor ocupava o canto sudoeste da planta.

04 Gregor estava imediatamente a sul do projetor.

05 A pessoa com a chave de conservação fugiu pelo cais.

REGRA DO PROCESSO

A pessoa responsável pelo roubo mente. As outras dizem a verdade. Cada depoimento é avaliado como uma unidade.

DEPOIMENTOS

GREGOR STAHL

«Martha estava em frente à saída da sala de projeção e levava a lanterna de luz rasante.»

LOLA VARZI

«Óscar levava a chave de conservação.»

FIÓDOR KREUTZ

«Eu levava o cortador de selos.»

MARTHA LINDBLADE

«Gregor estava mesmo a sul do projetor e levava a pasta de negativos.»

ÓSCAR RODRÍGUEZ

«Lola levava a chave de conservação.»

Arquivo da obra

Um filme reconstruído como um puzzle

Um filme pode sobreviver sem estar completo. Durante décadas, *Metropolis* existiu em cópias de várias origens, durações e qualidades. Cada fragmento trazia uma parte da montagem perdida. A lata de Buenos Aires simboliza esse trabalho internacional de procura e reconstrução.

UMA OBRA CORTADA QUASE DESDE A ESTREIA

A versão estreada em Berlim foi alterada e encurtada pouco depois da apresentação. As cenas retiradas não ficaram guardadas juntas: umas desapareceram e outras sobreviveram em cópias distribuídas por vários países. Os restauros combinaram materiais de diversos arquivos. A versão de 2001 era então a mais completa, mas ainda usava fotografias e textos para representar sequências ausentes.

TRÊS PORMENORES À LUPA

1. Uma cópia de outra cópia

O material argentino não era o negativo original da rodagem. Era um duplicado de 16 mm feito na década de 1970 a partir de uma cópia argentina de 35 mm já muito desgastada.

2. As feridas continuam visíveis

O negativo tinha riscos, manchas e danos acumulados durante décadas. O restauro digital recuperou as imagens, mas não conseguiu igualá-las totalmente aos fragmentos mais bem conservados.

3. Vinte e cinco minutos decisivos

O achado tinha cerca de vinte e cinco minutos de material que se julgava perdido. Ao incluí-lo, personagens e ações recuperaram parte da sua função na narrativa.

RECONSTRUIR COM MÚSICA E DOCUMENTOS

Para situar cada cena, não bastava ver o filme. Os restauradores usaram a partitura original de Gottfried Huppertz, um cartão de censura de 1927 que registava os intertítulos e críticas publicadas na época. Estas fontes permitiram reconstruir a ordem da montagem e calcular a duração de algumas passagens.

PATRIMÓNIO ANTES DO ACHADO

Em 2001, a reconstrução disponível de *Metropolis* foi incluída no registo Memória do Mundo da UNESCO. O reconhecimento chegou sete anos antes da cópia argentina. A versão ampliada estreou em 2010. O processo mostra que uma obra mundialmente reconhecida nunca fica necessariamente fechada: uma lata esquecida pode mudar o que pensamos saber sobre ela.

Documentação: Friedrich-Wilhelm-Murnau-Stiftung · Deutsche Kinemathek. UNESCO Memory of the World · Texto adaptado · murnau-stiftung.de · deutsche-kinemathek.de · unesco.org